

Medicina Veterinária

Indicadores reprodutivos de vacas leiteiras de acordo com o mês e época do ano

LUCAS DE PAULA PIVA - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

João Bosco Barreto Filho - Docente DMV/FZMV - Orientador - Orientador(a)

Miller Pereira Palhão - Docente DMV/FZMV – Coorientador

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Docente DMV/FZMV - Coorientador

Mateus de Oliveira Ticoná - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA - Coautor

Resumo

Em rebanhos leiteiros com alto desafio ambiental, o estresse térmico tem impacto negativo sobre os índices reprodutivos durante os meses mais quentes do ano. O conhecimento do real impacto desse fator é importante para direcionar o manejo reprodutivo de forma a reduzir os prejuízos na produção. Objetivou-se verificar a variação dos índices reprodutivos (taxas de inseminação, de prenhez e de concepção, e perdas gestacionais até 60 e >60 dias) de vacas em lactação, nos diferentes meses e épocas do ano. Realizou-se uma análise retrospectiva do banco de dados armazenados pelo software Smartmilk, no intervalo 2017 a 2021. Os dados são provenientes de uma fazenda, no município de Machado, sul de Minas Gerais, que contava inicialmente com um rebanho de 40 vacas adultas e ao final do intervalo chegou a 104 vacas. A cada intervalo de 21 dias foram computadas todas as vacas aptas à inseminação (acima de 40 dias pós-parto e não gestantes), totalizando 2033 observações no intervalo. Desse total, foram analisados os resultados de 1087 inseminações. Os diagnósticos de gestação foram realizados, aos 30 (DG30) e 60 dias (DG60), e as perdas gestacionais foram computadas aos 60 (PG60) e após os 60 (PG>60) dias da inseminação. O modelo experimental para explicar essas variáveis contou com os efeitos de mês e período do ano (PER1 – jan a jun, PER2 – jul a dez). O modelo foi analisado pelo procedimento estatístico PROC LOGISTIC para dados binomiais. Probabilidades menores que 5% de significância foram consideradas significativas. As variáveis estão representadas em gráficos apresentando a probabilidade de ocorrência ou a razão de chance (odds ratio) dos eventos. Todas as análises foram realizadas utilizando o programa estatístico SAS® on demand. A taxa de inseminação variou ($p < 0,05$) em função dos meses, sendo que as vacas aptas tiveram maior probabilidade de serem inseminadas nos meses de jul, ago e out, o contrário ocorreu nos meses de jan, fev e mar. A taxa de concepção também sofreu influência dos meses ($p < 0,05$), de forma que, as vacas inseminadas em jun, set e nov apontaram maiores probabilidades de ficarem gestantes. A taxa de prenhez também variou positivamente ($p < 0,05$) nos meses de jun, ago, set e nov. PG60 e PG>60 não variaram significativamente em relação aos meses. Nenhum dos índices analisados sofreu influência significativa em função do período. Os meses do ano interferem tanto de maneira positiva quanto negativa nos indicadores reprodutivos de rebanhos leiteiros.

Palavras-Chave: Eficiência reprodutiva, sazonalidade, estresse térmico.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/q7kDCwMqE_s